



Descubrí
Montevideo

Guia turístico de Montevideu Português

FINS DE SEMANA SÃO TUDO MENOS ROTINEIROS.



Saí para conhecer Montevideu
com responsabilidade e segurança.



UruguayNatural

Ministerio de Turismo



Descubrí
Montevideo

Guia turístico de Montevideu Português

INTENDÊNCIA DE MONTEVIDÉU

Carolina Cosse

Intendente de Montevideú

Olga Otegui

Secretária Geral

Gustavo Cabrera

Diretor Geral

Departamento de Desenvolvimento Econômico

Fernando Amado

Diretor

Divisão Turismo

Divisão Turismo IM

Rua Piedras 257, entre Pérez Castellano e Yacaré
division.turismo@imm.gub.uy
(+598) 1950 9172

Associação Turística de Montevideú

Rua Piedras 257, entre Pérez Castellano e Yacaré
info@asociacionturistucademontevideo.uy

Ministério de Turismo

Rambla 25 de Agosto de 1825 s/n, esq. Yacaré
www.turismo.gub.uy
(+598) 1885

ESCRITÓRIOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA INTENDÊNCIA DE MONTEVIDÉU

Intendência de Montevideú

Rua San José e Ejido
informacion.turistica@imm.gub.uy
(+598) 1950 1830/1963

Cidade Velha

Rua Piedras 257, entre Pérez Castellano e Yacaré
informacion.turistica@imm.gub.uy
(+598) 1950 9165/9166

Município CH. Punta Carretas Shopping

Ellauri 350 (explanada de Punta Carretas Shopping)
(+598 2) 1950 7240

ESCRITÓRIOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA MINISTÉRIO DE TURISMO

Ministério de Turismo

Rambla 25 de Agosto esq. Yacaré
(+598) 1885 111

Terminal Rodoviário “Tres Cruces”

(+598) 1885 801

Aeroporto de Carrasco

(+598) 1885 802

descubrimontevideo.uy

 facebook.com/descubrimvd

 twitter.com/descubrimvd

 instagram.com/descubri_montevideo

Índice

- 07 Damos-lhe as boas-vindas
- 09 Como chegar?

- 11 Montevideu por bairros**
- 12 Cidade Velha (*Ciudad Vieja*)
- 16 *Centro e Cordón*
- 19 Praias e *Rambla*
- 20 *Barrio Sur e Palermo*
- 21 *Parque Rodó, Punta Carretas e Pocitos*
- 23 *Malvín, Punta Gorda e Carrasco*
- 24 *Parque Batlle*
- 25 *Aguada*
- 27 *Prado*
- 28 *O Cerro de Montevideu*
- 29 *Lezica e Colón*
- 30 *Peñarol*
- 31 Montevideu rural e natural

- 33 Montevideu cultural**
- 34 *Patrimônio e cultura*
- 37 Montevideu gastronômico
- 40 Futebol
- 41 *Compras e design*
- 43 *Música em Montevideu*
- 44 *Museus, salas de exposições e centros culturais*
- 45 *Montevideu como locação de filmagens*
- 46 *Agenda cultural anual*

- 47 Turismo em Montevideu**
- 48 Turismo de reuniões
- 49 Turismo idiomático
- 50 Turismo *gayfriendly*
- 51 Passear por Montevideu
- 54 Dados úteis



Rambla de Pocitos. Foto: Prefeitura de Montevideo.



Damos-lhe as boas-vindas

Em 2024 Montevidéu completará 300 anos do início do processo da sua fundação.

A capital do país é uma cidade em contínua projeção para o seu futuro, construindo a si própria com base nas histórias que a tornaram o que é.

Estes últimos tempos têm sido, e são, duros para Montevidéu e para a humanidade; perdemos muito, mas também surgiu o melhor dos montevideanos e montevideanas: a solidariedade organizada. Temos trabalhado nos serviços essenciais: a alimentação, a saúde, o transporte e a educação, entre outros.

Hoje, Montevidéu abre novamente suas portas e se projeta.

Projeta-se sobre sua história, sua arquitetura e museus, suas músicas e sabores, seus artesanatos, as manifestações culturais e a integração migrante do passado e do presente. É a sua costa e a sua orla (sua *rambla*), mas também seus mangles e sua zona rural; é enfeitada pelos seus parques, praças e murais, bem como pelas luzes do movimento noturno; pelas suas obras de teatro e o seu carnaval. Contribuímos com o mundo fornecendo o *candombe* e o tango como Patrimônio Mundial da UNESCO.

Montevidéu é um importante destino de congressos e eventos, além de locação para produções cinematográficas, não apenas pela infraestrutura,

mas, fundamentalmente, pela sua gente e a sua capacidade para desempenhar os mais variados afazeres. É, ainda, um dos principais destinos continentais para o turismo LGBTQI+ baseado nos direitos civis e o respeito pela diversidade.

Montevidéu aposta em ser uma cidade e um destino inteligente. Através do seu Observatório Turístico é possível saber que os visitantes valoram principalmente a cultura, as artes e artesanatos, a gastronomia, o enoturismo e o turismo ativo. Disponibiliza-se para o visitante também um Planejador Inteligente de Visitas, além de escritórios de atendimento turístico inteligente, dentre outros serviços.

Estamos construindo a Montevidéu do futuro, para o que projetamos e pensamos os espaços públicos, o patrimônio, as artes, a cultura, o transporte e o turismo, mas essencialmente pensamos nas pessoas. Por isso convidamos você a ser parte de Montevidéu durante a sua visita; a que a percorra, a deguste, a toque, a sinta, a ouça, e se emocione conosco. Montevidéu somos os montevideanos e as montevideanas, e convidamos você a ser mais um(a) durante o tempo em que estiver aqui e o que demorar para voltar.

Descubra Montevidéu.

Carolina Cosse

INTENDENTE DE MONTEVIDÉU



Rambla de Pocitos. Foto: Prefeitura de Montevidéu.

Montevidéu é a capital da República Oriental do Uruguai, centro político e econômico do país e sede administrativa do MERCOSUL. O início do seu processo de fundação se situa entre 1724 e 1730. Foi fundada como praça forte junto ao porto sobre o Rio da Prata, na grande baía de onde se pode apreciar o *Cerro de Montevidéu*. Já naqueles tempos começou a sua etapa de colonização com a chegada de famílias espanholas provenientes de Buenos Aires e das Ilhas Canárias. Atualmente, Montevidéu é destino de referência na América Latina.

Ao longo do ano a cidade oferece ao visitante uma variada agenda cultural e de recreação, serviços de qualidade e paisagens cativantes, junto com valores tão prezados como a segurança e a hospitalidade da sua gente. Montevidéu é, além disso, uma reconhecida sede para organizar congressos profissionais, empresariais e governamentais de nível internacional.

Como chegar?



Aeroporto de Carrasco. Foto: Aeroporto de Carrasco.

Aeroporto de Carrasco

Localizado a 23 quilômetros do centro da cidade, o terminal aéreo de Carrasco é um dos mais modernos do mundo. Constitui um dos ícones arquitetônicos do país e foi reconhecido internacionalmente pelo seu design moderno. Montevideu tem distintas frequências diretas com Argentina, Brasil, Chile, Peru, Paraguai, Panamá, Espanha e Estados Unidos, bem como conexões internacionais por meio das principais linhas aéreas do mundo.

Ruta 101 km 19,950. CP 14000

(+598) 2604 0329

www.aeropuertodecarrasco.com.uy

Terminal Tres Cruces

Tres Cruces é o principal terminal rodoviário do país. Une Montevideu a numerosos destinos do Uruguai, bem como da Argentina, Brasil, Paraguai e Bolívia. Anexo ao terminal se encontra o *Shopping Tres Cruces*.

(+598) 24018998

www.trescruces.com.uy

informes@trescruces.com.uy

**Conexões terrestres dentro do Uruguai
e com países da região**



Destinos diretos



Linhas aéreas





Porto de Montevideu. Foto: Serviço de Turismo / Prefeitura de Montevideu.

Porto de Montevideu

Diariamente, numerosas frequências de navios e *ferries* unem Montevideu a Buenos Aires, oferecendo, inclusive, a possibilidade de trasladar automóveis. Anualmente o porto recebe mais de 120 cruzeiros internacionais que chegam para descobrir a cidade.

Rambla 25 de Agosto de 1825 n° 160, esq. Yacaré
(+598) 1901 2733
www.anp.com.uy

Conexões fluviais





Montevideu por bairros



Cidade Velha (Ciudad Vieja)

Praça Independência. Foto: Prefeitura de Montevidéu.

História viva de Montevidéu, o centro histórico, conhecido localmente como *Ciudad Vieja*, tem a sua origem na fortificação militar espanhola. A cidade-forte de São Felipe e Santiago de Montevidéu estava delimitada por grandes muralhas de pedra e era custodiada por uma fortaleza, chamada Cidadela. A estrutura que continha a porta de entrada à fortaleza se encontra ainda em seu lugar original entre a Praça Independência e a *Peatonal Sarandí*, marcando o início do passeio histórico. O percurso pela Cidade Velha leva a conhecer prédios de alto valor patrimonial e arquitetônico, museus, salas de exposições, cafés, restaurantes, ateliês de design, livrarias, antiquários e um extenso passeio de compras.

Montevidéu fortificada

Montevidéu nasceu como colônia espanhola e ponto militar estratégico. Suas muralhas foram levantadas lá para 1741 e começaram a ser demolidas em 1829.

Ainda permanecem restos visíveis das fortificações ao longo da rua Bartolomé Mitre, da *rambla* portuária e da *rambla* sul. As muralhas eram arrematadas a norte e a sul por baluartes chamados de cubos, dos quais ainda se mantém em pé o *Cubo del Sur*. Mas talvez o mais emblemático seja a Porta da Cidadela que unia o pequeno forte amuralhado à cidade colonial através de uma ponte levadiça. Se observada atentamente, ainda se veem as ranhuras por onde corria a corrente que sustentava a ponte. Atualmente, esta porta une a Cidade Velha ao Centro da cidade de Montevidéu.

Arquitetura

As correntes migratórias e seus momentos históricos deixaram as suas pegadas em Montevidéu. A Cidade Velha reflete a chegada dos espanhóis com seu estilo colonial; também podem ser encontradas as primeiras manifestações do neoclassicismo na cidade: o *Cabildo* de Montevidéu e o teatro Solís, antecedentes da maior obra inscrita nesse estilo:

o Palácio Legislativo. Mas em Montevidéu podem ser apreciadas manifestações das mais diversas correntes: o neogótico na Junta Departamental de Montevidéu, a arquitetura moderna no Palácio Lápido —em 18 de Julio e Rio Branco— e um ecleticismo exuberante característico desta cidade.

Nas primeiras décadas do século XX, Montevideo viveu a sua época de ouro. Foi um período de ascensão econômica e social. Desse momento histórico provêm a sua arquitetura moderna e grandes manifestações do *art déco*; e, nesse sentido, junto com Nova York, são das cidades com maior presença deste estilo. Em fins da década de 1990 começou a construção da Torre das Telecomunicações, edifício representativo da arquitetura pós-moderna, obra do reconhecido arquiteto uruguaio Carlos Ott.

Art déco

Movimento de design que se manifestou nas artes plásticas, nos enfeites, nas joias e na arquitetura durante as primeiras décadas do século XX. Caracteriza-se pelo uso de formas fracionadas, cristalinas, com presença de blocos cubistas ou retângulos, e particularmente pelo uso da simetria. Certos padrões ornamentais deste estilo foram vistos no design de sapatos

e até de interiores. Exemplos disto último são os palácios Rinaldi, Díaz e Tapié, e o edifício da Aduana.

Peatonal Sarandí

Esta rua para pedestres é o acesso central à Cidade Velha. Forma um passeio qualificado, com importante variedade em matéria arquitetônica, que liga dois pontos relevantes da antiga cidade: a Praça Matriz (antiga Praça Maior no período colonial) e a Praça Independência. Igual que em seus tempos de esplendor, este trecho da rua Sarandí hoje se constitui num dos passeios preferidos da cidade.

Praça Matriz

Foi o primeiro espaço público aberto da Montevidéu antiga, e ali se encontram o *Cabildo* (Conselho) e a Basílica Metropolitana. A fonte que está no centro da praça foi instalada no dia em que o serviço de água corrente começou a ser fornecido na cidade, em 1871. Nas manhãs é montada ali uma feira de antiguidades e são apresentados diversos espetáculos artísticos.



Igreja Matriz. Foto: CDF / Prefeitura de Montevidéu.

Mercado del Puerto

Foi inaugurado em 1868 e em seu momento foi o maior mercado da América do Sul. Sua estrutura de ferro foi construída na cidade de Liverpool pela *Union Foundry*. Atualmente é um dos centros gastronômicos típicos da cidade. Em grandes churrasqueiras são grelhadas as excelentes carnes uruguaias, e ali o *medio y medio* é a bebida tradicional. Uma grande quantidade de artistas plásticos escolheram suas áreas vizinhas para expor suas obras, transformando as suas ruas em um grande ateliê. A Aduana, como é conhecido o bairro vizinho, tem um ar antigo que refresca na memória a Montevideu colonial.

Porto de Montevideu

Sua ampla e resguardada baía tornou Montevideu uma cidade portuária. Sua privilegiada localização geográfica levou a incluir este porto na rota principal de mobilização de cargas do MERCOSUL, constituindo-se no eixo da integração.

Escollera Sarandí

É um dos lugares preferidos pelos pescadores. Local ideal para se ver os navios entrarem no porto e contemplar uma maravilhosa vista da baía e do *Cerro*. A escollera (dique) é a extensão da *peatonal Sarandí*, que se inicia imediatamente após a Porta da Cidadela, e graças a ela se

estende vários metros mar adentro. O bairro próximo à escollera se chama *Guruyú* e ali ocorreram as primeiras celebrações de africanos escravizados na época colonial. Atualmente é muito comum se ouvir tambores. *El hacha* (o machado), o mais antigo dos bares, testemunha silenciosa do século XVIII, sobrevive na esquina onde se cruzam as ruas Buenos Aires e Maciel.

Teatro Solís

Foi inaugurado em 1856 com a encenação da ópera Ernâni, de Giuseppe Verdi. É o teatro mais importante e de maior valor arquitetônico da cidade. No ano de 2004 foi reestruturado com tecnologia de última geração para poder apresentar todo o tipo de espetáculos, o que o posicionou entre os principais teatros da América do Sul. Possui salas de ensaio e de exposições, uma loja, sala de eventos e restaurante. Hoje oferece à cidade uma programação artística durante o ano inteiro em suas duas salas, além de visitas guiadas, sala de conferências, sala de exposições, galeria de fotos, centro de pesquisa e arquivo, loja de presentes, cafeteria e restaurante.



Teatro Solís. Foto: Leonardo Correa e Enrique Pérez / Ministério de Turismo.



Praça Independência. Foto: Prefeitura de Montevidéu.

Praça Independência

Depois da emblemática demolição das fortificações da cidade colonial e logo após a independência se firmar, a cidade murada deu passagem a uma cidade aberta. Esta praça constitui o elo entre a Cidade Velha e a Cidade Nova, além de marcar o início da principal avenida, a *18 de Julio*. Em torno desta praça estão localizadas algumas das edificações mais destacadas da cidade: o teatro Solís, o palácio Salvo, a Porta da Cidadela, o palácio Estévez e a Torre Executiva, sede do governo nacional. O modelo responde ao tipo de praça laudatória ideada pelo classicismo francês, em que o protagonista é o Estado independente. No centro da praça se eleva o monumento ao herói nacional, José Gervasio Artigas. Sob este monumento, escadas levam ao mausoléu onde seus restos descansam.



Palácio Piria. Foto: Serviço de Turismo / Prefeitura de Montevideu.

Centro e Cordón

Estas são as zonas que se estendem da praça Independência até o *Obelisco*, tendo como via central a avenida *18 de Julio*. Durante a semana são muito movimentadas, devido a que ali acontecem diversas atividades comerciais, culturais e administrativas, além de serem bairros onde reside considerável número de habitantes.

Avenida 18 de Julio

A principal avenida da cidade se estende da Cidade Velha até o parque Batlle. Em seus arredores se concentra grande parte da atividade econômico-administrativa e comercial de Montevideu. A riqueza arquitetônica dos seus edifícios impacta. As edificações mais destacadas são os palácios Salvo, Lapido, Santos, Heber Jackson, Piria (Suprema Corte de Justiça), Municipal e a Universidade da República. Para os amantes da arquitetura constitui um passeio que concentra magníficas expressões do *art déco*: palácios Tapié e Díaz; edifícios Lux e Parma.

Praça de Cagancha

Localizada sobre a avenida *18 de Julio* entre a avenida General Rondeau e a Passagem dos Direitos Humanos, a praça de *Cagancha* surgiu em 1836 como a praça central do traçado da Cidade Nova. Procurando consolidar a conciliação entre os partidos políticos institucionais do Uruguai, em 1867 foi inaugurada a Coluna da Paz, arrematada com uma figura feminina de bronze com uma bandeira em uma mão e uma espada na outra.

Praça Fabini

Homenagem ao engenheiro e político uruguaio Juan Pedro Fabini, é também conhecida como



Praça Fabini. Foto: Serviço de Turismo / Prefeitura de Montevideu.

Praça do *Entreviro*, devido ao monumento em honra aos combatentes anônimos das guerras da independência. Nesta praça se localiza o Centro de Exposições *Subte*, dedicado à criação, produção e divulgação da arte contemporânea. Em frente, encontra-se a sala Zitarrosa, um dos cenários mais relevantes na apresentação de espetáculos musicais. Localização: Av. 18 de Julio, entre Rio Negro e Julio Herrera y Obes.

Praça dos 33 Orientais

Chamada assim em homenagem aos libertadores que protagonizaram a proeza do Desembarco dos Trinta e Três Orientais. Também é conhecida como Praça dos Bombeiros, por estar localizada em frente ao Quartel Centenário de Bombeiros. Localização: Av. 18 de Julio entre Magallanes e Minas.

Parque Líber Seregni

Parque urbano que homenageia o general Líber Seregni, militar e político uruguaio do século XX. O espaço conta com quadra de esportes de basquete e futebol, pista de skate, jogos para crianças, equipamento para ginástica, áreas de passeio, fonte e cenário ao ar livre. Localização: Eduardo V. Haedo entre Martín C. Martínez e J. Requena.

Mirante Panorâmico da Intendência de Montevideu

Localizado no edifício da Intendência de Montevideu, a uma altura de 77 metros, oferece vista panorâmica de grande parte da cidade. Permanece aberto o ano inteiro, com entrada gratuita.

Por consultas: 1950 1830, panoramico@imm.gub.uy

Localização: 22º. andar da Intendência de Montevideu, Soriano 1372 esq. Ejido.

Auditório Nacional do Sodre Dra. Adela Reta

O Auditório Nacional do Sodre Dra. Adela Reta é um espaço polivalente e aberto ao encontro com as artes cênicas; um centro de exibição e produção artística que apresenta espetáculos de música, balé e ópera, além de companhias que conjugam múltiplas disciplinas que estão na vanguarda da criação. Embora tenha sido inaugurado em fins de 2009, este auditório conta com uma rica herança forjada através de seus quarenta anos de enraizamento na vida sociocultural da cidade, e com uma presença que se projeta como referente dentro e fora das fronteiras. É o maior cenário do país. Localização: Andes esquina Mercedes.



Feira de Tristán Narvaja. Foto: CDF / Prefeitura de Montevideú.

Feira de Tristán Narvaja

Montevideú se caracteriza pela sua inumerável quantidade de feiras. A maior e mais popular acontece aos domingos de manhã sobre a rua Tristán Narvaja e é um dos passeios típicos da cidade. A oferta de artigos é tão ampla e rica quanto extravagante. Podem-se encontrar livros, CD, discos de vinil, antiguidades, enfeites, autopeças, jogos, móveis, mascotes, frutas e verduras, entre outros artigos. Localização: Tristán Narvaja entre Av. 18 de Julio e La Paz, e ruas vizinhas.

Mercado da Abundância

No ano de 1859, com a finalidade de abastecer a cidade que já superava os cinquenta mil habitantes, foi criado o Mercado do Leste, ou da Abundância. Seu objetivo original era garantir o abastecimento, à população daquela época, de pão, vinho, azeite, erva-mate, sal, arroz, macarrão, farinha e carne. Em 1996 foi integrado um centro de cultura popular, onde convivem o tango e diferentes opções gastronômicas. Hoje em dia funciona um mercado gastronômico: o Mercado Central. Localização: Dr. Aquiles Lanza 1290.

Praias e Rambla



Rambla de Buco. Foto: Serviço de Turismo / Prefeitura de Montevideu.

Localizadas sobre o Rio da Prata, as praias de Montevideu se caracterizam por suas areias brancas e pelas suas águas limpas, ótimas para banhos. Estão bordejadas por uma orla (*rambla*) de quase 25 quilômetros, que faz com que a costa se torne uma das atrações mais relevantes da cidade. Trata-se de um espaço aberto que diariamente convoca muitos montevidéanos para passear e praticar esportes.

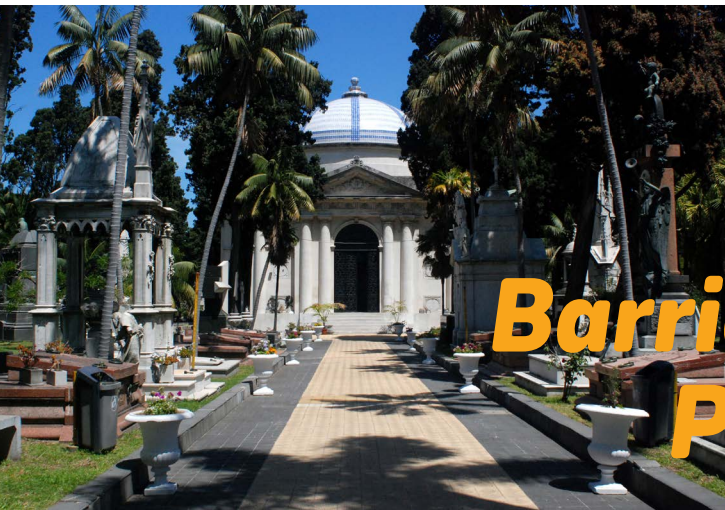
A maioria das praias da cidade conta com Certificação pela Norma ISO 14001. Por isso, Montevideu, cidade capital, obtém um reconhecimento ao seu desempenho ambiental na gestão de praias. Do mesmo modo, tem serviço de salva-vidas e vigilância.

Na zona leste se sucedem as praias *Ramírez, Pocitos, Buco, Malvín, Honda, De los Ingleses, Verde, Carlos Gardel* e *Carrasco*. Na zona oeste aparecem *Punta Espinillo, La Colorada, Pajas Blancas, Zabala, Punta Yeguas, Santa Catalina, Nacional* e *Cerro*.

Praia Pocitos Acessível

Localizada na *rambla* República do Peru e Manuel Vicente Pagola, conta com os seguintes serviços:

- Estacionamentos reservados para pessoas com capacidades especiais.
- Proximidade de transporte público.
- Rampas de acesso ligadas a passarela.
- Passarela de madeira.
- Caminho de borracha removível até a beira da água.
- Banheiros acessíveis e trocador de roupa.
- Área de descanso e sombra.
- Cadeiras anfíbias.



Cemitério Central. Foto: Prefeitura de Montevideú.

Barrio Sur e Palermo

Encostados sobre a *rambla* e a poucos metros do centro, estes dois bairros são conhecidos como o berço da cultura afrouruguaia e do ritmo denominado *candombe*. Quando a cidade começou a se expandir fora dos limites da muralha da Cidade Velha, a coletividade afro se assentou majoritariamente nestes dois bairros pitorescos e coloridos.

Cemitério Central

Embora a beleza arquitetônica seja característica de todos os cemitérios da cidade, o Central constitui, além disso, um passeio pela nossa história. No Panteão Nacional resguardam-se os restos de figuras emblemáticas da política e da cultura do país: José Enrique Rodó, Pedro Figari, Mario Benedetti, entre muitos outros.

Parque Rodó, Punta Carretas e Pocitos



Parque Rodó. Foto: Serviço de Turismo / Prefeitura de Montevidéu.

Estes três bairros se estendem para o leste ao longo de parte da orla costeira de Montevidéu. Caracterizam-se por contar com formosas residências urbanas e por oferecer uma grande diversidade de propostas culturais.

O parque Rodó

Está localizado em frente à praia Ramírez e é um dos espaços verdes mais amplos da cidade, com uma extensão de 43 hectares. Uma grande diversidade de árvores rodeia o lago do parque, onde se pode passear de pedalinho. A extensa área das pedreiras, o parque de diversões, o Teatro de Verão, o Museu de Artes Visuais, a Faculdade de Engenharia, um importante número de monumentos e a galeria fotográfica a céu aberto são algumas das atrações que este parque oferece.

Edifício Ex-Parque Hotel. Sede do MERCOSUL

Edifício emblemático do ano 1912, de estilo eclético e corte afrancesado, foi o primeiro cassino da América do Sul. Desde os seus inícios foi um centro importante da vida social montevideana. Atualmente é a sede do Parlamento do MERCOSUL.

Teatro de Verão Ramón Collazo

Sobre as pedreiras do parque Rodó, em frente à praia Ramírez, encontra-se o Teatro de Verão. Em fevereiro realiza-se aí o Concurso de Carnaval, e durante o resto do ano o teatro é cenário de importantes espetáculos musicais. A abóbada do seu cenário foi remodelada seguindo o estilo de Eladio Dieste, destacado engenheiro



Porto do Buceo. Foto: Leonardo Correa e Enrique Pérez / Ministério de Turismo.

uruguaio criador da tecnologia construtiva chamada de cerâmica armada, que lhe valeu o reconhecimento internacional, baseada no uso de tijolos na criação de superfícies curvas.

Punta Carretas

É um antigo bairro montevideano. Por suas tranquilas ruas e avenidas ainda se respira o ar romântico da Montevideu dos 900. Entre as suas principais atrações se encontra o Clube de Golfe, o Punta Carretas Shopping localizado no ex-cárcere homônimo, a casa-museu de Juan Zorrilla de San Martín —o poeta da pátria— e o parque Villa Biarritz. Também é um relevante pólo gastronômico.

Clube de Golfe

Entre a *rambla* de Punta Carretas e o Bulevar Artigas se encontra a sede desta antiga instituição fundada em 24 de maio de 1922. Seu campo de golfe conta com 18 buracos distribuídos em 6.635 jardas, e foi inaugurado em 25 de maio de 1934 com a segunda edição do torneio Aberto Cidade de Montevideu. Em 1975 foi declarado Monumento Histórico Nacional.

Faro de Punta Carretas

Encontra-se na zona conhecida como *Punta Brava*, a poucos metros da *rambla*. Do alto pode

se apreciar um panorama inesquecível da costa. Também é possível se desfrutar da paisagem dos restaurantes próximos ou dos clubes de pesca. É o ponto mais austral de Montevideu. As visitas têm custo.

Feira de Villa Biarritz

Acontece às terças-feiras e sábados, das primeiras horas da manhã até as primeiras horas da tarde, no parque Zorrilla de San Martín, bairro Punta Carretas. É um passeio que vale a pena percorrer pela sua grande variedade de postos de artesanatos, indumentária e acessórios, bem como de frutas e verduras.

Pocitos

O bairro *Pocitos* constitui uma verdadeira miscelânea viva de construções históricas e contemporâneas. Tem uma praia magnífica e é das mais visitadas da cidade. Possui ainda ampla oferta gastronômica e o *Montevideo Shopping*.

Puertito del Buceo

Destina-se à prática de atividades náuticas esportivas. Aí está a sede do Yacht Clube Uruguaio, de onde saem excursões de pesca e passeios. Também está o Skate Park de Montevideu, junto com os tradicionais restaurantes e bancas de venda de produtos do mar.

Malvín, Punta Gorda e Carrasco



Hotel Cassino Carrasco. Foto: Prefeitura de Montevideú.

Estes três bairros se estendem de forma apacível sobre um extenso trecho que vai para o leste da orla costeira da cidade de Montevideú. Antigamente eram balneários muito visitados, pois contam com belas praias e possuem vistas maravilhosas. Atualmente se caracterizam por serem áreas residenciais e terem grandes espaços verdes e avenidas arborizadas.

Malvín

É um subúrbio histórico atravessado por ruas e avenidas profusamente arborizadas que transmite uma sensação de verão pacífico e eterno. Entre as suas principais atrações se encontram o Moinho de Pérez e as praias *Honda* e *Malvín*.

Punta Gorda

É um bairro residencial com características arquitetônicas singulares. Em sua *rambla*, sobre as praias *De los Ingleses* e *Verde*, encontra-se a Praça da Armada, também conhecida como Praça Virgílio. Trata-se de um fantástico mirante que adentra no Rio da Prata, oferecendo maravilhosos entardeceres na cidade.

Carrasco

Foi a primeira experiência de planejamento urbano e de desenho de um bairro na história uruguaia, encarado exclusivamente pela iniciativa privada. O principal baluarte daquele sonho foi o grande Hotel Cassino Carrasco, recentemente remodelado – construção monumental ao estilo dos luxuosos hotéis da Europa do 900. Construções baixas e grandes espaços verdes, bem como a sua praia, são as principais características desta zona.



Parque Batlle

PParque Batlle. Foto: Prefeitura de Montevideú.

É conhecido como o pulmão da cidade pela sua extensão de 60 hectares em que convivem árvores nativas e exóticas. Em seu interior se encontram importantes monumentos como o *de la Carreta*, obra de José Belloni, assim como várias instalações esportivas: o Estádio Centenário, a Pista de Atletismo e o Velódromo Municipal.

Estádio Centenário

Inaugurou-se em 18 de julho de 1930 por ocasião da primeira Copa do Mundo da história, cujo campeão foi a seleção uruguaia. Tem capacidade para 60.000 espectadores. Sob a Torre das Homenagens do estádio, sobre a tribuna Olímpica, funciona o Museu do Futebol, que foi declarado Monumento Histórico do Futebol pela FIFA.

Obelisco aos Constituintes de 1830

O Obelisco de Montevideú se encontra na intercessão do Bulevar Artigas com a avenida *18 de Julio*. É obra do escultor José Luis Zorrilla de San Martín, tem 40 metros de altura e está elaborado com bronze e granito. Foi inaugurado em 1938 em comemoração aos patriotas da Assembleia Geral Constituinte e Legislativa (1828–1830) que sancionou a primeira Constituição da República.

Aguada



Palácio Legislativo. Foto: Ramiro Rodríguez.

O nome deste bairro surge dos areais pródigos em aguadas e poços, onde se nutriam de água os vizinhos da cidade murada. O majestoso edifício do Palácio Legislativo e a Torre das Telecomunicações se encontram neste bairro. O Mercado Agrícola de Montevideú, recentemente remodelado, situa-se próximo ao Palácio Legislativo.

Palácio Legislativo

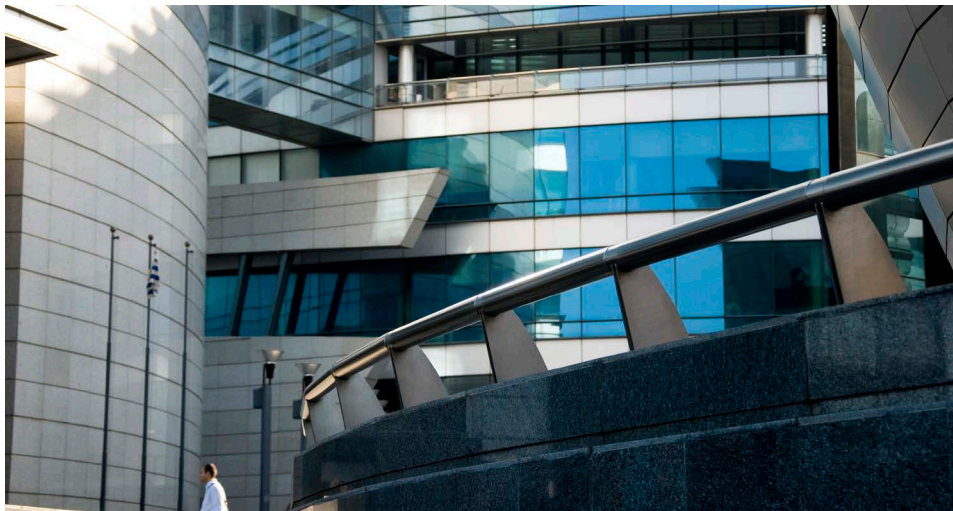
Inaugurado em 1925, trata-se de construção de aspecto monumental que alberga a sede do Poder Legislativo. Sua simbologia e o estilo arquitetônico neoclássico representam os valores democráticos da nação. Esculturas, relevos e outras obras de arte convivem junto à Câmara de Senadores e a de Deputados, separadas pelo majestoso Salão dos Passos Perdidos. Realizam-se visitas guiadas. A entrada é pela Av. Gral. Flores e é cobrado ingresso a estrangeiros.

Mais informação



Mercado Agrícola de Montevideú (MAM)

É o único centro comercial varejista destinado principalmente à comercialização de frutas e verduras, produtos frescos e diversos mantimentos, com um setor gastronômico que oferece pratos típicos e comércios dedicados à venda de lembranças e artesanatos do Uruguai. Em seu gênero é o mercado mais vasto e de maior valor arquitetônico da América Latina.



Torre das Telecomunicações. Foto: Prefeitura de Montevideu.

Foi declarado Monumento Histórico Nacional em 1999. Em 2013, ao completar 100 anos, foi reinaugurado, tornando-se uma das maiores restaurações realizadas em Montevideo nos últimos anos.

Fue declarado Monumento Histórico Nacional en 1999. En 2013, al cumplir 100 años, fue reinaugurado, convirtiéndose en una de las mayores restauraciones realizadas en Montevideo en los últimos años.

Torre das Telecomunicações e Estação Central General Artigas

A torre, de estética moderna e com 160 metros de altura, junto com outros quatro edifícios alberga a sede da empresa pública de telecomunicações ANTEL. Dentro do complexo se destaca um mirante panorâmico. Igualmente, ali se encontram os murais que o Ateliê de Torres García realizou nos muros do Hospital Saint Bois, recuperados e para aí deslocados nos últimos anos. Também há uma praça interior de uso público e um auditório com capacidade para 370 pessoas. Perto está a Velha Estação Central de Trens *General Artigas*, construída na década de 1890. A meio quilômetro para o norte desta funciona a nova estação, que acompanha a estética da sua vizinha Torre das Telecomunicações.

Prado



Prado. Foto: Serviço de Turismo / Prefeitura de Montevideu.

Bairro tradicionalmente associado à rica aristocracia pecuária do século XIX, pois a partir de 1860 essas famílias construíram luxuosas casas de veraneio perto do riacho Miguelete. Rastros culturais e históricos perduram nos 106 hectares deste parque.

Com efeito, e com relativa pouca distancia entre si, encontramos as cavalariças do empresário José de Buschental, a *Quinta* (sítio) de Haedo, o Museu Municipal de Belas Artes Juan Manuel Blanes, que entesoura telas de Juan Manuel Blanes e Pedro Figari —destacados mestres uruguaios—, o Jardim Botânico —depositário de mais de um milhar de espécies vegetais—, a *Rosaleda*, o Jardim Japonês, o majestoso *Hotel del Prado*, e, na esquina de Suárez e Reyes, a residência presidencial.



O Cerro de Montevideú

Cerro de Montevideú. Foto: Prefeitura de Montevideú.

O *Cerro* (morro) tem uma altura de 135 metros. Em seu topo se encontra a *Fortaleza General Artigas*, cuja construção foi finalizada em 1811 e que foi protagonista de importantes momentos da história do país. Aninha um museu histórico militar e o primeiro farol do Rio da Prata. Oferece uma excelente vista panorâmica da baía de Montevideú. No sopé do *Cerro* estão o parque Vaz Ferreira, a *rambla* e a praia, lugares imperdíveis de *Villa del Cerro*.

Parque Vaz Ferreira e Memorial dos Desaparecidos

O parque, assim denominado em homenagem ao conhecido escritor e filósofo uruguaio Carlos Vaz Ferreira, é uma extensa área verde propícia para o esparecimento. Nele se encontra o Memorial dos Desaparecidos, em lembrança e homenagem aos presos desaparecidos durante a última ditadura militar (1973–1985). Seus nomes constam gravados em duas placas de vidro, entre as quais se estende um caminho de pedra que nasce na costa e por ele se transita em sinal de peregrinação.

Lezica e Colón



Estação Colón. Foto: Prefeitura de Montevideú.

Consolidaram-se como povoações de recreio em fins do século XIX, quando preponderavam as residências temporárias em casarões de luxo, muitos dos quais ainda perduram.

O atual bairro Colón resultou da integração de Villa Colón e Pueblo Ferrocarril. Tem o seu centro consolidado no trecho da avenida Garzón que vincula a praça da estação do trem com a avenida Lezica. A partir do século XX, Lezica e Colón destacaram-se pelo desenvolvimento da ferrovia, a chegada de imigrantes europeus e o desenvolvimento da horticultura, em especial a vitivinicultura. Atrações do bairro: Praça Vidiella e estação de trens, Colégio Pio, Castelo Idiarte Borda e adegas.



Peñarol

Estação Peñarol. Foto: Associação Turística de Montevideu

A origem do bairro Peñarol se remonta a 1890, quando a empresa inglesa *Ferro Carril Central del Uruguay* instalou os seus escritórios ferroviários, que incluíam mecânica, ferraria, fundição, serralha, carpintaria, loja de tintas, imprensa, armazéns e escritórios técnicos. O prédio abrangia quatorze hectares, com vinte e dois mil metros quadrados construídos. Em 1910 já trabalhavam duas mil pessoas no maior universo fabril, pela sua diversidade e complexidade, que o Uruguai da industrialização já teve.

Com efeito, em *Peñarol* foi erguida uma *factory town* (cidade fábrica), seguindo o modelo inglês e centro-europeu próprios da primeira revolução industrial. Urbanamente planejado, implantaram-se dois quarteirões com 44 moradias para o pessoal operário, oito residências para o pessoal de hierarquia, um armazém de ramos gerais, um centro esportivo e social, e uma sala de teatro (depois também cinema), tendo como centro a estação de trens com a sua generosa praça pública.

Recomenda-se percorrer suas ruas e apreciar as diferentes edificações declaradas bens patrimoniais, para viver desta maneira o bairro como grande museu a céu aberto.

Montevideu rural e natural



Santiago Vázquez. Foto: Mónica Berlingeri.

A zona rural de Montevideu forma um cinturão verde que abrange mais de 60% do território do departamento. Localizado a escassos minutos do centro da cidade, oferece uma ampla extensão de natureza onde convivem o campo, as praias, as áreas náuticas e as zonas urbanas. Pode-se realizar atividades recreativas e visitar empreendimentos produtivos e de ecoturismo.

Santiago Vázquez

Com 3.800 habitantes, Santiago Vázquez é a última vila que o departamento de Montevideu conserva. Localizado a 22 quilômetros do centro da capital, situa-se sobre a desembocadura do rio Santa Lucía no Rio da Prata. Muito perto se encontram o parque Lecocq e os *Humedales de Santa Lucía*. A zona rural que circunda a vila e a próxima zona de Melilla destacam pela sua rica variedade no que diz respeito a estabelecimentos agrícolas, incluído o turismo rural. Ali se produzem 80% das flores e muitas das frutas e hortaliças consumidas em Montevideu.

Parque Punta Espinillo

Localiza-se à beira do Rio da Prata, a poucos minutos da vila Santiago Vázquez. Caracteriza-se por sua ampla zona arborizada e por ter uma praia pequena e rochosa. Conta com uma área de serviços para passar o dia, como churrasqueiras, jogos infantis, áreas de esporte e albergue, além de uma área de camping livre e de cabanas que são habilitadas durante a temporada de verão.

Humedales de Santa Lucía

Ecossistema de banhados que abrange mais de 20.000 hectares e rodeia uma extensa mata indígena. Ali se encontra o Parque Natural Municipal de Santa Lucía. A água proveniente



Estabelecimento Rural La Macarena. Foto: Foto: Associação Turística de Montevideu.

do Rio da Prata lhes dá a particularidade de serem banhados salinos. É um espaço natural de interesse, tanto para turistas quanto para cientistas. Centro de Visitantes de la Comisión de Humedales, Centro Educativo y de Investigación de los Humedales del Río Santa Lucía: La Guardia s/n. (+598) 2312 0013 / 2314 9052 / 5768.

Parque Lecocq

Parque zoológico que abrange 60 hectares, dedicado à conservação da vida silvestre e a ser reserva de fauna nativa e de espécies exóticas em perigo de extinção. Localização: Av. Luis Batlle Berres, km 19,5.

Adegas

O Uruguai se distingue pela sua posição geográfica privilegiada para a produção de vinhos finos. Suas excelentes adegas de tradição familiar centenária produzem distintas variedades, dentre as quais se destaca a Tannat, que gera o vinho tradicional uruguaio, cuja uva foi introduzida no país pelo basco-francês Pascual Harriague.

Montevideu e a sua área metropolitana contam com um grupo de adegas familiares que abrem suas portas a fim de que os visitantes descubram os segredos do Tannat por meio de visitas guiadas, degustações, almoços e eventos.

Estabelecimento rural La Macarena "Al Final del Humedal"

La Macarena é um estabelecimento frutícola familiar com mais de 18 anos de trajetória localizado em Melilla. Conta com uma proposta turística que funde a produção e a biodiversidade através de diferentes atividades e passeios. Oferece ao visitante uma experiência única com passeios de barco de remos, passeios pela mata nativa, pelos *humedales* e pela área produtiva, além de passeios em reboque de caminhão, restaurante e várias atividades ao ar livre. Cno. Paja Brava 1915. (+598) 9166 0013 / (+598) 9959 8422



Montevideú

cultural



Patrimônio e cultura

Desfile Inaugural do Carnaval. Foto: Prefeitura de Montevidéu.

Uma mistura de tradições e costumes crioulos, indígenas, afro-uruguaios e europeus pode ser apreciada no *candombe*, no carnaval e no tango, na gastronomia, nas edificações, nos espaços abertos e nos locais culturais. A oferta cultural e patrimonial montevideana é ampla e pode ser desfrutada a qualquer momento do ano.

Carnaval

De fins de janeiro a março Montevidéu vive o carnaval mais longo do mundo. Esta festa popular tem suas raízes nas contribuições das correntes imigratórias, principalmente de espanhóis e africanos. Embora os desfiles de rua de carnaval sejam relevantes, e dentre eles se destaquem especialmente o Desfile Inaugural (última quinta-feira de janeiro) e o de *Llamadas* (primeira quinta-feira e primeira sexta-feira de fevereiro), o de Montevidéu se caracteriza por ser um carnaval de espetáculos. Montam-se, nos bairros, cenários conhecidos como *tablados* e também funciona plenamente o Teatro de Verão, onde é realizado o Concurso Oficial. Nas apresentações dos distintos agrupamentos confluem múltiplos esforços criativos, já que elas abrangem coro, atuação, dança, maquiagem, música, poesia e design de guarda roupa, dentre outros.

O carnaval ultrapassou a fronteira temporal de fevereiro e são apresentados espetáculos em teatros e salas durante o resto do ano. De outro lado, também durante o ano inteiro as cuerdas de tambores do *candombe* soam nas ruas dos bairros da cidade.



Desfile de Llamadas. Foto: Prefeitura de Montevideu.

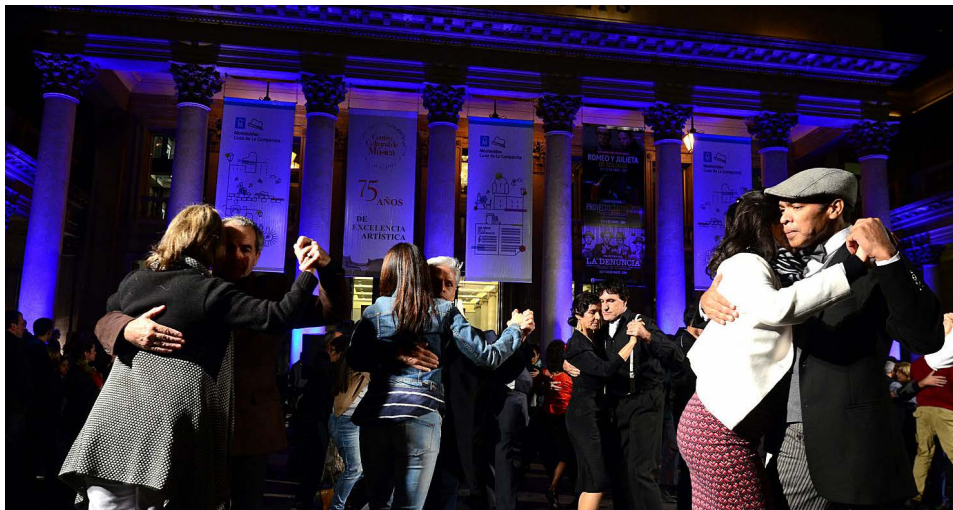
Murgas

Distinguem-se pelo seu canto coral e seu ritmo, único no mundo, conhecido como *marcha camión*. As *murgas* comentam com sarcasmo diferentes sucessos e fazem chacota de importantes personagens da política, do esporte e da televisão. Estão formadas por um coro de treze cantores, um diretor cênico e três músicos percussionistas. Seus espetáculos se estruturam em apresentação, composição, *couplês* e a sempre emocionante despedida. Atualmente mobilizam grande quantidade de público dentro e fora do Uruguai. De fato, a murga uruguaia é internacionalmente conhecida e é um dos selos culturais mais importantes do Uruguai. A partir de fins de janeiro até os primeiros dias de março atuam nos *tablados* e no Teatro de Verão, bem como as outras categorias que participam do concurso oficial (parodistas, humoristas, sociedades de negros e *lubolos*, e revistas).

Candombe

Na segunda metade do século XVIII o porto de Montevideu era a única via de entrada de africanos escravizados no vice reinado do Rio da Prata. Em fins desse século, 35% da população montevidense eram de descendência africana. Em suas horas de liberdade recriaram ritos da sua antiga terra, e por volta de 1800 essas

celebrações foram conhecidas como tangos ou currais. O termo *candombe* data de 1830. Hoje, o *candombe* é executado também na rua, principalmente nos fins de semana e nos dias feriados. É um espaço de encontro para tocar o tambor, dançar ou simplesmente escutar acompanhando a procissão. Em 6 de janeiro os tambores comemoram o dia de São Baltasar ou a *Llamada de Reyes*. Na primeira quinta-feira e na primeira sexta-feira de fevereiro os diferentes blocos protagonizam o desfile de *Llamadas* que percorre os tradicionais bairros *Sur* e *Palermo*. Casas antigas, ruas e calçadas estreitas caracterizam estes bairros que são o principal espaço dos afrouguaios na cidade. O cortiço *Mediomundo* no bairro *Sur* e o *Complejo Reus al Sur* em *Palermo* foram berço de duas variações rítmicas do candombe: o ritmo de Cuareim (*Sur*) e o de Ansina (*Palermo*). A música do candombe se liga às velhas raízes afrouguaias e à tradição de se fazer música marchando com os tambores. Trata-se de um tipo único de tambor com três tamanhos: *chico*, *repique* e *piano*. A roda de tambores em volta do fogo é um dos ritos mágicos que o candombe apresenta. Foi declarado Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2009.



Tango. Foto: Prefeitura de Montevideú.

Tango

O tango reflete a fraternidade cultural entre Montevideú e Buenos Aires, e é como testemunho disso que ambas as cidades compartilham a distinção de Patrimônio Imaterial da Humanidade, pela declaração da UNESCO em 2009. Nas últimas décadas do século XIX estas cidades começaram a viver um processo de imigração maciça, majoritariamente de europeus, que modificou as suas sociedades. Esse fenômeno de mistura multicultural se acelerou com a promoção da educação pública. O tango nasceu dessa intensa mistura. Seus antecedentes musicais são africanos, latino-americanos e europeus, fundidos de tal modo que resultam irreconhecíveis. Sua natureza é totalmente cidadã e suburbana. As letras do tango se utilizam do jargão conhecido como *lunfardo* (gíria), surgido nos prostíbulos, cárceres e botecos das zonas suburbanas (*o subúrbio*), onde morava a classe trabalhadora. O sentimento de pertença ao subúrbio gerou em Montevideú bairros com identidade tanguera: *Sur*, *Aduana*, *Aguada* e o desaparecido *Bajo montevidiano*. Hoje é possível se tomar aulas de dança e de bandoneón, ou se visitar os antigos cafés e participar das numerosas *milongas* noturnas durante todos os dias da semana.

Na tradicional feira de Tristán Narvaja se encontram relíquias tangueras: discos, partituras, fotos e livros. Cabe se destacar que na esquina da avenida 18 de Julio e Andes foi estreado, em 1917, o tango *La Cumparsita*, do uruguaio Gerardo Matos Rodríguez.

Informação sobre milongas, restaurantes e espetáculos de tango



Montevideu gastronômico



Gastronomia de Montevideu. Foto: Serviço de Turismo / Prefeitura de Montevideu.

Conhecer Montevideu a partir de seus sabores é um convite a se degustar o cardápio gastronômico enquanto janela aberta para os valores da nossa comunidade. Um cardápio gastronômico implica identidade e signo de pertença social, porque os sistemas alimentares são tão diversos quanto as comunidades onde se inscrevem.

Graças ao sentido do gosto as pessoas se transportam para um universo de ingredientes, sensações, texturas, temperaturas, lembranças, cores e aromas, o que se define também como uma experiência estética. A cozinha uruguaia, como todas as regionais, constitui uma manifestação de cultura dos seus habitantes. É o resultado das suas origens étnicas, da geografia e do clima da região, bem como da constante inovação com que a globalização vem contribuindo nos últimos anos. O país conta com pradarias excepcionais e com gado de qualidade que se reflete na abundância de *parrilladas* onde reinam as carnes e miúdos de animais assados na brasa. O crioulo foi, acima de tudo, criador de gado e consumidor de carne, por isso é tradicional se encontrar também porco ou leitão, herança hispana. O cordeiro também é um produto de alta qualidade, versátil e fácil de se encontrar em *parrilladas* e restaurantes elegantes, pelo fato de o Uruguai ser país produtor e exportador de lã. Mas a oferta não se limita ao churrasco, ao *vacío*, às vísceras e aos miúdos de animais. Por influencia canária, abundam os chouriços doces com recheios que incluem uva passa, laranja e chocolate. Mais recentemente foram incorporadas as *pamplonas*, de porco ou de frango, recheadas de queijo, pimentão e azeitona.

Outro capítulo importante é a cozinha de panela, de herança hispânica e italiana. Portanto, também é possível se desfrutar de cozidos de lentilhas, *matambre a la leche*, língua ao vinagrete, feijão ou dobradinha (*callos*), e também de cozidos que incorporam o milho, a abóbora e a batata-doce, produtos ausentes na cozinha peninsular.

A contribuição italiana se aprecia nas *pascualinas*, nas *milanesas*, nas *pizzas* e nas massas secas e frescas que se apresentam em variedades e quantidades surpreendentes. E junto com os molhos tradicionais italianos —como o *bolonhesa*, o *pesto*, o *pommarolla* ou o molho com cogumelos— aparecem preparações nativas, como o molho *Caruso*, que costuma acompanhar os *cappelletti*. Também existe o costume de se comer *gnocchi* nos dias 29 de cada mês.

Além destas contribuições latinas, a gastronomia uruguaia tem influências de outras culturas. O acento britânico aparece nos sanduíches elaborados com pão de miolo fresco e tenro, dentre os quais se destacam o *olímpico*, pelo seu frescor, e o *chivito*, que, com a carne grelhada como elemento principal, é o favorito do *fast food*.

Os alemães incorporaram os embutidos, especialmente os *panchos* (frankfurters ou cachorros-quentes) e o gosto pelas mostardas. A influência francesa impulsiona outros setores, tanto entre os mais jovens —que como tempero fundamental de suas comidas usam a maionese, que dá origem aos molhos *tártaro* e *golfe*— quanto no âmbito mais *gourmet*, em que, sob a batuta francesa aparecem receitas de pato, coelho e outras preparações nem tão populares, mas igualmente presentes. Os crepes se popularizaram amplamente e são preparados tanto para preparar *lasagna* e *caneloni*, quanto sobremesas, entre as que brilham o crepe de maçã e as panquecas de doce de leite. Este doce, produto originário do Rio da Prata, é o favorito da população para as preparações doces. É comum encontrá-lo em sorvetes, crepes, *alfajores*, bolos, doces nativos (*Chajá*). Só a imaginação estabelece limites.

Os vinhos merecem uma menção à parte. Com a reconversão da indústria vitivinícola ocorrida há cerca de vinte anos, obteve-se que o Uruguai destacasse nesse item em nível mundial, especialmente com a sua cepa de uva distintiva, porém não exclusiva: a Tannat.



Gastronomia de Montevideu. Foto: Prefeitura de Montevideu.



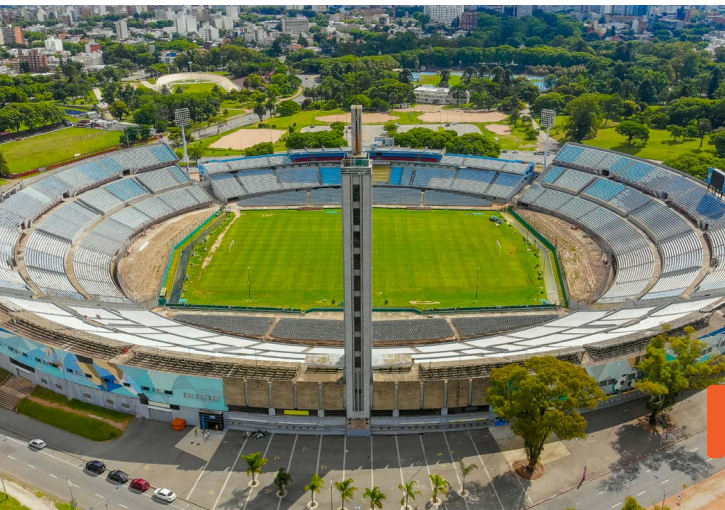
Gastronomia de Montevideú. Foto: Prefeitura de Montevideú.

As influências nativas fizeram com que o mate —que no campo consumiam os charruas, os guaranis e os crioulos antes do nascimento da nossa nação— com o tempo se consumisse cada vez mais na capital, independentemente das camadas sociais, tornando-se a bebida nacional.

Montevideú tem ofertas gastronômicas variadas que dão conta da diversidade da sua população e das suas histórias; conhecê-las e desfrutá-las é uma forma de ter acesso ao modo de vida de seus habitantes.

A cidade apresenta uma grande quantidade de opções aonde ir: restaurantes com pratos elaborados por prestigiosos *chefs*, velhos casarões reciclados, bares e cafés com história; uma combinação perfeita de arte, música e gastronomia.

Conheça Montevideú através dos sentidos e dos sabores que nos identificam, percorrendo diferentes cantos da nossa cidade para descobrir o melhor da nossa gastronomia. Deixamos aqui um convite aberto para degustar a gastronomia montevidéana. Bom apetite!



Estádio Centenario. Foto: Prefeitura de Montevideú.

Futebol

Respira-se a paixão pelo futebol em cada esquina da cidade. Do Estádio *Centenário*, declarado Monumento Histórico do Futebol pela FIFA, e o seu museu, aos jogos da liga profissional que são disputados nos distintos cenários esportivos.

Museu do Futebol

Av. Ricaldoni s/n. Tribuna Olímpica del Estadio Centenario.

(+598) 2480 1259

www.estadiocentenario.com.uy

Entrada con costo.

Sede e Museu do Clube Nacional de Futebol

Av. 8 de Octubre 2847.

(+598) 2487 3636

www.nacional.uy

Entrada libre.

Sede e Museu do Clube Atlético Peñarol

Magallanes 1721 esq. Cerro Largo.

(+598) 2401 1891

www.peñarol.org

Entrada con costo.

Compras e design



Pedestre Sarandí. Cidade Velha. Foto: Prefeitura de Montevideu.

Montevideu conta com muitos passeios de compras em diferentes bairros da cidade, que vão da oferta comercial da Cidade Velha, Centro e Cordón, aos modernos shoppings distribuídos nos bairros de *Punta Carretas*, *Pocitos*, *Tres Cruces*, *Carrasco* e *Jacinto Vera*. Outro passeio destacado é o renovado Mercado Agrícola do bairro *Goes*. As feiras sabatinas e dominicais constituem outro ponto de interesse, tanto para turistas quanto para locais. As mais visitadas são as feiras de *Tristán Narvaja*, *Villa Biarritz* e *Parque Rodó*.

Montevideo Shopping

Av. Luis Alberto de Herrera 1290 (Pocitos).

(+598) 2622 1050

www.montevideoshopping.com.uy

Punta Carretas Shopping

José Ellauri 350. (+598) 2711 6940

www.puntacarretas.com.uy

Shopping Tres Cruces

Bv. Artigas e Av. Italia. (+598) 2408 8710

www.trescruces.com.uy

Portones Shopping

Av. Italia 5775 (Carrasco).

(+598) 2601 7733

www.portones.com.uy

Nuevocentro Shopping

Av. Luis Alberto de Herrera e Blvr. Artigas (Jacinto Vera).

(+598) 2200 3333

www.nuevocentrosshopping.com.uy

Mercado Agrícola

José L. Terra 2220.

(+598) 2200 9535

www.mam.com.uy

info@mam.com.uy

Mercado de los Artesanos

Plaza Cagancha 1365.

(+598) 2901 0887

Pérez Castellano esq. Piedras.

(+598) 2916 9571

www.mercadodelosartesanos.com.uy

Feira de Tristán Narvaja

Na rua Tristán Narvaja e arredores.

Domingos das 9 horas em diante.

Feria de Villa Biarritz

Parque Villa Biarritz.

Terças-feiras e sábados, das primeiras horas da manhã às primeiras horas da tarde.

Feria del Parque Rodó

Herrera y Reissig esq. Tomás Giribaldi.

Domingos, das primeiras horas da manhã às primeiras horas da tarde.

Paseo Cultural Ciudad Vieja

(+598) 2901 8746

www.pcciadadvieja.blogspot.com

Paseo Centro

(+598) 2902 7836

www.paseocentro.com.uy

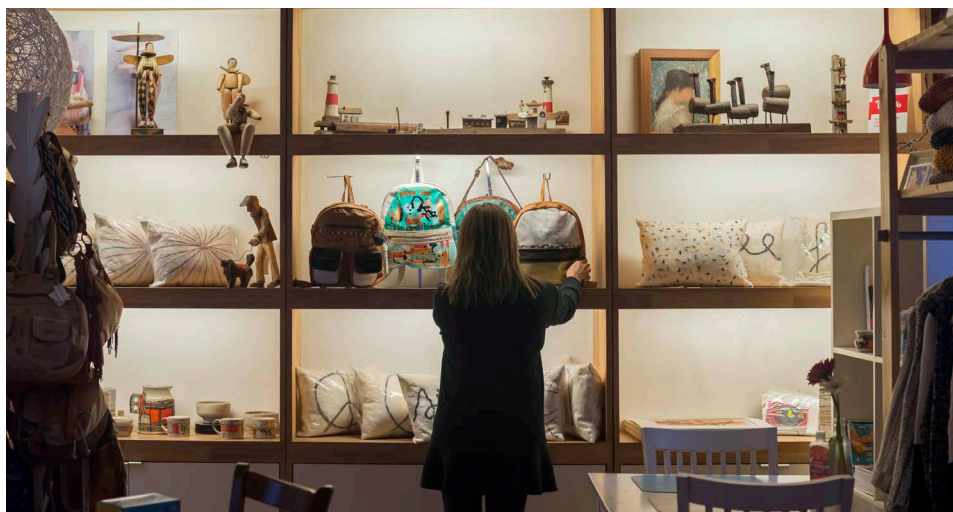
agrupocentro@gmail.com

Benefícios para os turistas

Regime de *Tax Free (Global Blue)* para compras realizadas em lojas aderidas, cumprindo com o trâmite correspondente no momento da compra e na saída do país nos seguintes passos fronteiriços: Aeroporto Internacional de Carrasco, Aeroporto de *Laguna del Sauce*, Porto de Montevideu, Porto de Colônia, Terminal de Chegadas de Cruzeiros de Punta del Este, ponte Salto-Concórdia, ponte Paissandu - Colón e ponte Fray Bentos - Puerto Unzué. No momento de abandonar o país deve-se completar o trâmite correspondente nos postos devidamente identificados para a restituição. Conheça todos os benefícios em:



Guia para desfrutar do design em Montevideu



La Pasionaria. Foto: Prefeitura de Montevideu.

Música en Montevideo



Teatro de Verão. Foto: CDF / Prefeitura de Montevideo.

A música montevidéana é filha dos diversos fluxos migratórios que foram fazendo a cidade – da música dos primeiros povoadores e dos escravos trazidos da África, aos imigrantes europeus do século XX, passando pelo folclore crioulo. A estas raízes somaram-se as correntes musicais globais contemporâneas, o que faz com que a música montevidéana possua tanto uma forte identidade própria quanto um som fresco e atual.

Seus principais cenários são o *Teatro Solís*, o *Antel Arena*, a sala Zitarrosa, o Teatro de Verão e o Auditório Nacional do SODRE.

Música recomendada

Murgas: Agarrate Catalina, Asaltantes con Patente, Curtidores de Hongos, Falta y Resto. Jaime Roos, Tabaré Cardozo, Edú *Pitufo* Lombardo.

Candombe: Ruben Rada, Eduardo da Luz, 50 Llamadas (varios artistas), Antología del Candombe (varios artistas), Mariana Ingold y Osvaldo Fattoruso, Grupo Cuareim, Calenda Beat.

Música popular: Eduardo Mateo, Alfredo Zitarrosa, Daniel Viglietti, Fernando Cabrera, El Sabalero, Los Olimareños, Larbanois - Carrero, El Príncipe.

Tango: Malena Muyala, Mónica Navarro, Maia Castro, Los Mareados, Tabaré Leyton, Gabriela Morgare, Ricardo Olivera.

Nuevas tendencias: Bajofondo, Dani Umpi, Franny Glass, El Club de Tobi, Max Capote, Mushi Mushi Orquesta.

Rock: Buitres, La Vela Puerca, No Te Va Gustar, La Abuela Coca, Cuarteto de Nos, La Tabaré, 4 Pesos de Propina, La Triple Nelson, Buenos Muchachos, Mandrake Wolf & Los Druidas.

Hip Hop fusión: Contra las Cuerdas, Dostrescinco, La Teja Pride, AFC, Eli Almic.



Museus, salas de exposições e centros culturais

Museu Blanes. Foto: Prefeitura de Montevideu.

A cidade de Montevideu conta com uma oferta de museus variada —mais de quarenta— que tratam de temas os mais diversos. Há os pequenos e centrados em um único tema, e há os maiores e variados, com diferentes exposições temporárias que vão se alternando, tendo todos eles algo para explorar. Encontramos casarões antigos renovados, museus que contam parte da nossa história e a da América Latina, e que nos ensinam sobre nossas raízes e nossas expressões culturais mais ancestrais, bem como sobre eventos que ficaram marcados na memória coletiva. Visite-os e descubra de que você mais gosta!

Informações sobre as diferentes propostas



Montevideu como locação de filmagens



Filmagem em Montevideu. Foto: Prefeitura de Montevideu.

Montevideu é um território ideal para levar a efeito todo o tipo de produções audiovisuais com conforto e segurança. A cidade permite acessar uma grande diversidade de locações: edifícios contemporâneos, modernismo do século XX, ambientes coloniais, parques com frondosos espaços verdes e uma cadeia de praias ao longo de mais de vinte quilômetros de *rambla*. A Cidade Velha é o espaço mais utilizado para rodagens nos últimos anos e tem servido de cenário para inumeráveis comerciais publicitários nacionais e internacionais, bem como para produções cinematográficas. Do mesmo modo, a menos de uma hora do centro da cidade pode-se acessar paisagens rurais, produção agrícola e reservas naturais.

Essa variedade de locações se combina com serviços de alto nível e com uma ampla infraestrutura de filmagem, apoio de talentosos profissionais e a possibilidade de se contar com equipamento técnico de nível internacional.

Produção cinematográfica

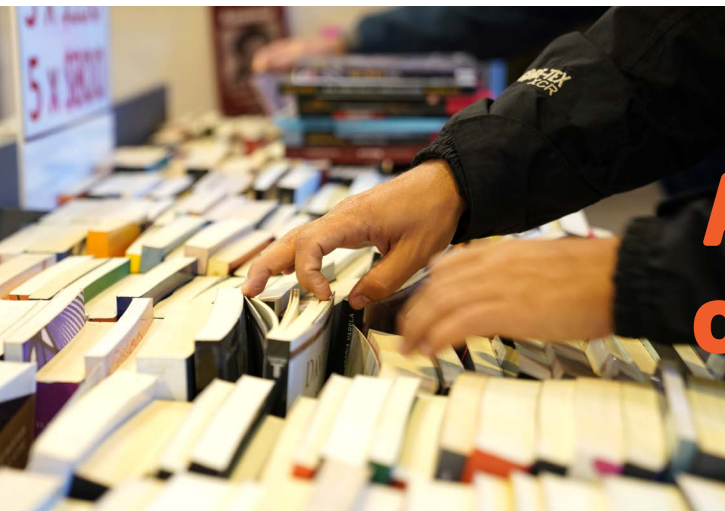
Nos últimos anos houve um processo de consolidação da produção audiovisual nacional, caracterizada pela continuidade e a qualidade. Em forma sustentada filmam-se longametragens nacionais que se estreiam tanto no circuito comercial quanto em outras janelas de exibição. O esforço de profissionalização e especialização do setor se traduz na presença de filmes uruguaios em reconhecidos festivais internacionais, como Cannes, São Sebastião, Berlim, Roterdã, Biarritz e Miami, dentre outros, com a obtenção de numerosos prêmios e reconhecimentos.

Guia de Locações
de Montevideu



Por mais
informações





Agenda cultural anual

Foto: Prefeitura de Montevideú.

Montevideú não é apenas a capital do país, mas também concentra grande atividade cultural durante o ano inteiro, com eventos os mais diversos. O verão se presta para desfrutar de suas praias e do desfile de Carnaval, junto com as atuações nos *tablados* e no Teatro de Verão, sem nos esquecermos do *candombe*. Tanto a primavera quanto o outono convidam a percorrer as suas ruas, ver seus murais, entrar nos diferentes museus e galerias, e participar de festivais e diferentes eventos musicais. No inverno é quando encontramos uma agenda mais nutrida de peças de teatro, performances, é temporada de ópera, de música de câmara e das orquestras sinfônica e filarmônica. Como o gosto reside na variedade, a cidade dá a você a possibilidade de escolher qual momento lhe interessa mais e de voltar várias vezes para conhecer diferentes experiências culturais.

Conheça os eventos tradicionais da cidade





Turismo em Montevideú



Evento Ibero-americano de Turismo Acessível. Foto: Prefeitura de Montevidéu.

Turismo de reuniões

Sua localização estratégica no MERCOSUL e um alto nível em matéria de infraestrutura e serviços tornam Montevidéu uma cidade capital constantemente escolhida como sede de importantes eventos.

O turismo de reuniões no Uruguai continua crescendo e se especializando, apostando em um melhor posicionamento e na profissionalização do setor. O segmento está em pleno desenvolvimento e nos últimos anos tem incrementado a sua infraestrutura com a incorporação do LATU, o renovado teatro Solís e o moderno Auditório Adela Reta do SODRE.

Antel Arena

Novo estádio multifuncional de alta tecnologia localizado no bairro *Villa Española*. Foi desenvolvido para atividades esportivas e culturais, e conta com espaços para congressos, feiras e eventos de negócios. Bem assim, dispõe de sistema retrátil de arquibancadas que permite montar o palco. Tem uma extensão de 40.000 m² e capacidade para 15.000 pessoas.

Centro de Conferências, Intendência de Montevidéu

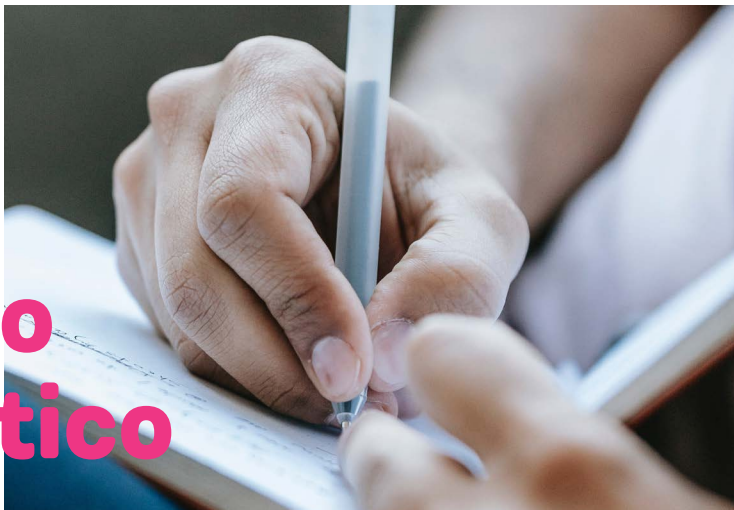
Dispõe de cinco recintos e de um foyer, destinados a congressos e eventos:

- Sala de Cerimônias, de 550 m², com capacidade para mais de 450 pessoas
- Salão Azul, 400 pessoas
- Salão Vermelho, 150 pessoas
- Salão Dourado, 120 pessoas
- Sala de Videoconferências, 20 pessoas

Todas as salas contam com excelentes sistemas de iluminação, áudio e projeção, dentre outros serviços. Uma grande varanda, aberta para a avenida 18 de Julio, é uma das características mais valorizadas pelos visitantes do exterior.

Associação Uruguia de Organizadores de Congressos, Feiras, Exposições e Afins (Audoca)
www.audoca.com

Turismo idiomático



Aprendizagem de espanhol.

Visando fornecer ferramentas linguísticas que facilitem o contato com a cultura e a sociedade, Montevideu oferece aos turistas a oportunidade de acessar o ensino do idioma espanhol.

Esta atividade é levada a efeito pelo Grupo de Turismo Idiomático, que conta com escolas e professores especializados, adequando-se às necessidades particulares de cada visitante. Todas as escolas põem especial ênfase na realização de atividades fora da sala de aula, já que são aquelas que vinculam o participante diretamente com a cultura uruguaia. Deste modo, além de ministrar a língua, introduzem os estudantes na idiossincrasia uruguaia.

Mais informação





Turismo gayfriendly

Mural na Praça da Diversidade. Foto: Prefeitura de Montevideu.

Para os montevideanos a diversidade é um valor que se expressa em sua arquitetura colonial e moderna, nas propostas gastronômicas, em sua oferta de hospedagem e em sua gente. Um grupo de empreendedores privados diretamente relacionados com a comunidade LGBT formaram a Mesa de Turismo Gayfriendly de Montevideu, para oferecer ao turista LGBT o melhor serviço profissional e personalizado, de modo que sua experiência nesta cidade seja inesquecível.

Com vocação aberta para a região e o mundo, o Uruguai teve, desde inícios do século XX, uma legislação social avançada no reconhecimento dos direitos trabalhistas e sociais. Hoje esta legislação se completa com a promulgação das leis de antidiscriminação, de mudança de sexo cadastral, de união concubinária, de adoção, e, desde abril de 2013, com a lei de casamento igualitário, a fim de melhor proteger os direitos humanos e construir uma cidade mais inclusiva e respeitosa da diversidade.

Mais informação



Passear por Montevideu



Vinícola em Montevideu. Foto: Prefeitura de Montevideu.

Montevideu oferece diversos passeios turísticos para percorrer a cidade na forma em que você mais quiser, e conhecê-la em sua totalidade. Propostas guiadas por anfitriões idôneos convidam você a explorar as suas paisagens, a sua história, a sua cultura e o seu povo.

Fique por dentro dos diferentes passeios que são oferecidos para conhecer Montevideu em todo o seu esplendor.

Passear de bicicleta

Sugere-se percorrer os quase 25 quilômetros de rambla, que passam pelos bairros *Sur*, *Palermo*, *Parque Rodó*, *Punta Carretas*, *Pocitos*, *Buceo*, *Malvín*, *Punta Gorda* y *Carrasco*.

Mais informação



Passeios a pé, passeios ecológicos, guiados, free tours, adegas, entre outros



Bodega Ángel Fallabrino

Hudson 5425 esq. Juan Proudfoot.
(+598) 2320 0112 / 2320 7822
www.bodegasfallabrino.com.uy
contacto@bodegasfallabrino.com.uy
Visita somente com reserva.

Bodega Beretta

Cno. La Renga 2443 esq. Cno. Fauquet.
(+598) 9703 7534 - (+598) 2323 3087
www.vinosfinosberetta.com
bodegaberetta@gmail.com
Visita somente com reserva.

Bodega Bresesti

Cno. Coronel Raíz 7066 esq. Ruta Perimetral 102
Wilson Ferreira Aldunate.
(+598) 2320 0254
www.bodegabresesti.com
info@bodegabresesti.com
Visita somente com reserva.

Bodega Carrau

Av. César Mayo Gutiérrez 2556 esq. Paso Calpino.
(+598) 2320 0238 int. 106
www.bodegascarrau.com
visitas@bodegascarrau.com
Visita somente com reserva.

Bouza Bodega Boutique

Cno. de la Redención 7658 bis.
(+598) 2323 4030 - (+598) 9508 8979
www.bodegabouza.com
visitas@bodegabouza.com
Visita somente com reserva.

Bodega Santa Rosa

Av. César Mayo Gutiérrez 2211 esq. Cno. Colman.
(+598) 23209921 - (+598) 98517094
www.bodegasantarosa.com.uy
dmutio@bodegasantarosa.com.uy
Visita somente com reserva.

Bodega Spinoglio

Cno. Mendoza 8238.
(+598) 2222 0400
www.bodegaspinoglio.com
turismo@bodegaspinoglio.com
info@bodegaspinoglio.com
Visita somente com reserva.

Familia Dardanelli

Cno. de los Molinos 3242.
(+598) 2222 0000
www.familiadardanelli.com.uy
contacto@familiadardanelli.com.uy
Visita somente com reserva.

Los Caminos del Vino

Visitas a várias adegas.
(+598) 9230 6860
www.loscaminosdelvino.com.uy

Los Senderos del Tannat

Visitas a várias adegas.
(+598) 9377 6000 - (+598) 2908 8302
www.senderosdeltannat.com

Você já visitou o Centro de Fotografia?

Em nossa sede gerenciamos um acervo de imagens históricas de Montevideu dos séculos XIX, XX e XXI. Também promovemos a realização, o acesso e a difusão da fotografia do Uruguai e da América Latina.

Nas nossas galerias de fotos você pode apreciar todo o tipo de exposições fotográficas dos mais diversos temas. O acesso é gratuito, todos os dias do ano, 24 horas do dia.



Sede CdF.

Esperamos por você

Av. 18 de Julio 885 (entre Andes y Convención)
De segunda a sexta das 10 h. às 19.30 h.
Sábados das 9.30 h. às 14.30 h.

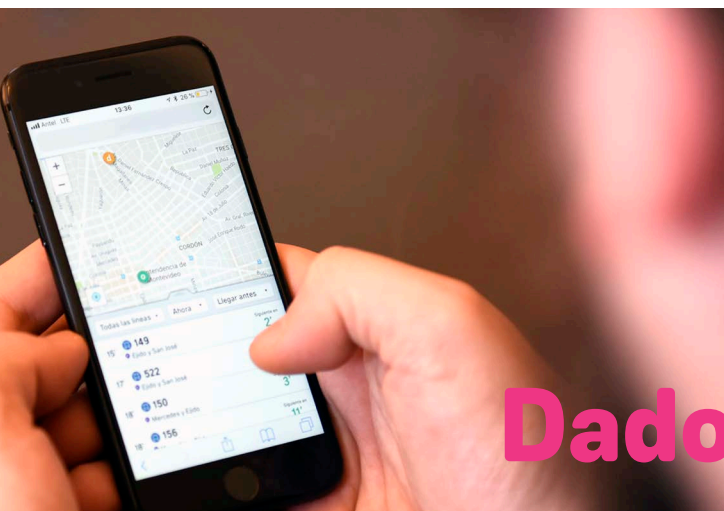
Fotogalerias em: Parque Rodó, Prado, Peñarol, Cidade Velha, Espaço de Arte Contemporânea (EAC), Goes, Capurro, Unión e desde setembro 2021 Parque Batlle.

Siga nossas atividades em:
cdf.montevideo.gub.uy



[cdf] CENTRO DE
FOTOGRAFIA
DE MONTEVIDEO





Dados úteis

App Cómo ir. Foto: Prefeitura de Montevideo.

Nesta seção você poderá encontrar informação necessária para planejar sua estada e desfrutar e conhecer cada canto de Montevideo.

Agências de viagem



Alojamentos



Aluguel de carros sem e com motorista (Remisses)





descubrimontevideo.uy

 [descubrimvd](#)

 [descubrimvd](#)

 [descubri_montevideo](#)



**Intendencia
Montevideo**



UruguayNatural
Ministerio de Turismo



**Asociación Turística
de Montevideo**